



21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025  
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:  
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

## AVALIAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA MECÂNICA DA UFCG UTILIZANDO AS FERRAMENTAS DO INEP EM 2024<sup>1</sup>

MACEDO, M. M.<sup>1</sup>; MARQUES, E. L.O.<sup>1</sup>; SANTOS, K. W. C. <sup>1</sup>; et DUARTE, R. N. C.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Grupo PET – Engenharia Mecânica da UFCG – PETMEC-CG; <sup>2</sup>Tutor do PETMEC-CG  
E-mail: <sup>1</sup>petmeccampina@gmail.com, <sup>2</sup>raimundo.nonato@professor.ufcg.edu.br

**RESUMO:** O presente trabalho apresenta os resultados de uma autoavaliação do curso de Engenharia Mecânica de uma Instituição de Ensino Superior federal, realizada com base no instrumento de avaliação do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). O objetivo foi consolidar um diagnóstico profundo do curso, identificando desafios e pontos de melhoria em suas dimensões acadêmicas. A metodologia consistiu na aplicação dos critérios e aspectos avaliadas pelo INEP, que analisam a Organização Didático-Pedagógica, o Corpo Docente e a Infraestrutura. Os resultados revelaram pontos fortes, como a excelência do Núcleo Docente Estruturante, mas também deficiências críticas. As principais conclusões apontam para a inexistência de um processo de autoavaliação interna, a necessidade de modernização do Projeto Pedagógico e, principalmente, a precariedade da infraestrutura oferecida aos discentes, como laboratórios e acesso a equipamentos de informática. O estudo serve como ferramenta estratégica para a gestão do curso promover melhorias contínuas.

**Palavras-chave:** Qualidade do Ensino; Gestão Acadêmica; Instrumento de Avaliação; Melhoria Contínua.

### ASSESSMENT OF THE MECHANICAL ENGINEERING UNDERGRADUATE COURSE AT UFCG USING INEP'S TOOLS IN 2024

**ABSTRACT:** This paper presents the results of a self-assessment of the Mechanical Engineering undergraduate course at a federal Higher Education Institution (HEI), conducted based on the evaluation instrument of the National Institute of Educational Studies and Research Anísio Teixeira (INEP). The objective of such study was to consolidate a thorough diagnosis of the course, identifying challenges and areas for improvement in its academic dimensions. The methodology consisted of applying criteria and aspects of evaluation from INEP, which analyze the Didactic-Pedagogical Organization, the Faculty and Tutorial Staff, and the Infrastructure. The results revealed strengths, such as the excellence of the Structuring Teaching Nucleus, but also critical deficiencies. The main conclusions point to the absence of

<sup>1</sup>Área do conhecimento: Engenharias.



an internal self-assessment process, the need to modernize the Pedagogical Project, and, especially, the precariousness of the infrastructure available to students, such as laboratories and access to computer equipment. This study serves as a strategic tool for the program's management to promote continuous improvements.

**Keywords:** Quality of Education; Academic Management; Assessment Instrument; Continuous Improvement.

### Introdução

A avaliação contínua de cursos de graduação é um pilar para a qualidade do ensino. No Brasil, essa premissa é institucionalizada pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que visa a melhoria da qualidade por meio da avaliação das instituições, cursos e desempenho dos estudantes (BRASIL, 2004). O processo avaliativo foca na implementação de estratégias de melhoria, reafirmando o compromisso da instituição com a sociedade.

Dentro do SINAES, a autoavaliação é um componente central, buscando "melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social" (INEP, 2004, p. 11). Inspirado por essa diretriz, um Grupo PET de Engenharia Mecânica conduziu um diagnóstico profundo do curso. Para assegurar uma análise estruturada, foram utilizadas as ferramentas do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), alinhando o processo às diretrizes nacionais.

O objetivo deste trabalho é apresentar os resultados desta autoavaliação. O artigo destaca os principais diagnósticos nas dimensões de Organização Didático-Pedagógica, Corpo Docente e Tutorial, e Infraestrutura, contribuindo para a melhoria contínua do curso, em conformidade com os princípios do SINAES.

### Método

O processo avaliativo seguiu os critérios definidos pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), por meio do "Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância" para fins de Reconhecimento e Renovação de



## INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

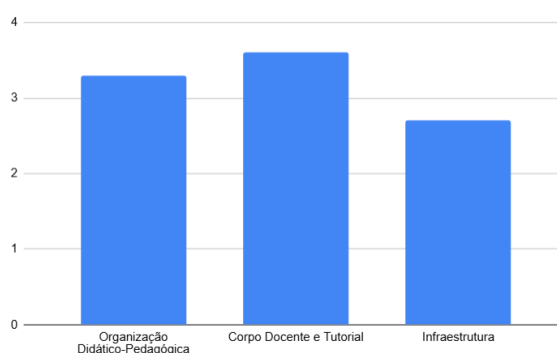
Reconhecimento. Este instrumento norteia a análise a partir de três pilares fundamentais da qualidade acadêmica: a Dimensão 1 (Organização Didático-Pedagógica), a Dimensão 2 (Corpo Docente e Tutorial) e a Dimensão 3 (Infraestrutura).

Para cada dimensão, o instrumento apresenta um conjunto de indicadores específicos, aos quais são atribuídos conceitos em uma escala de 1 a 5, em que valores iguais ou superiores a três indicam qualidade satisfatória. A aplicação destes critérios padronizados permitiu uma análise holística e objetiva, alinhada aos padrões educacionais nacionais. A avaliação foi conduzida por discentes, membros do grupo PET, e contou com o suporte de docentes e coordenadores do curso avaliado, que contribuíram ativamente durante o processo.

### Resultados e Discussão

A análise dos dados, baseada no instrumento do INEP, foi dividida nas três dimensões que compõem a avaliação. A Figura 1 resume o desempenho geral do curso, revelando uma disparidade significativa entre os pilares avaliados, com a Infraestrutura apresentando o resultado mais preocupante. Os resultados a seguir detalham os conceitos atribuídos e discutem as principais observações.

Figura 1 – Média dos conceitos por dimensão avaliada



Fonte: Autoria própria (2025).

### Organização Didático-Pedagógica



INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:  
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

Nesta dimensão, o curso demonstrou possuir um Projeto Pedagógico do Curso (PPC) bem fundamentado em sua estrutura formal, mas com lacunas significativas em inovação e práticas de gestão. Indicadores como os Objetivos do Curso (Conceito 4), o Perfil Profissional do Egresso (Conceito 4) e a Estrutura Curricular (Conceito 4) receberam notas satisfatórias, indicando que o PPC abrange as áreas relevantes e está alinhado às diretrizes. Contudo, a discussão revelou que, apesar da adequação formal, o projeto não incorpora elementos inovadores nem reflete as novas demandas do mercado de trabalho.

O ponto mais crítico identificado foi no indicador Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa, que recebeu Conceito 1, a nota mínima, devido à completa inexistência de qualquer forma de autoavaliação para o curso de Engenharia Mecânica. Esta ausência compromete a capacidade de aprimoramento contínuo, pois não há um ciclo formal de diagnóstico e planejamento de melhorias. Outras fragilidades foram observadas nas Políticas Institucionais (Conceito 2), cuja implementação é limitada e desalinhada da teoria proposta no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), e nos Conteúdos Curriculares (Conceito 3), que não promovem de maneira efetiva o contato com conhecimento recente.

### **Corpo Docente e Tutorial**

O eixo referente ao corpo docente apresentou resultados majoritariamente positivos, sendo a dimensão mais bem avaliada. O grande destaque foi o Núcleo Docente Estruturante (NDE), que alcançou o Conceito 5 (máximo), por abranger todos os itens estabelecidos pelo INEP, como composição, regime de trabalho, titulação e atuação efetiva na consolidação do PPC. A experiência profissional dos docentes na área (Conceito 4) e a atuação do colegiado de curso (Conceito 4) também foram pontos fortes, mostrando um corpo docente qualificado e uma estrutura de governança funcional.

Apesar dos bons resultados, a discussão apontou oportunidades de melhoria. A atuação do Coordenador (Conceito 3) não atingiu a nota máxima pela ausência de indicadores de desempenho públicos da coordenação. Uma deficiência notável foi identificada no indicador Experiência no exercício da docência superior (Conceito 2). A justificativa aponta que, embora o corpo docente possua experiência, ele não elabora atividades específicas para promover a



aprendizagem de discentes com dificuldades nem proporciona exemplos contextualizados de forma sistemática.

### **Infraestrutura**

A infraestrutura emergiu como a dimensão mais crítica e precária do curso. O único indicador com avaliação máxima foi o Espaço de trabalho para docentes em tempo integral (Conceito 5), pois todos os professores possuem salas individuais na universidade. Em contrapartida, os recursos destinados aos discentes receberam as notas mais baixas de todo o estudo.

O indicador Acesso dos alunos a equipamentos de informática recebeu Conceito 1, refletindo a "precariedade do laboratório de informática destinado aos alunos de Engenharia Mecânica", com escassez de computadores e mau funcionamento dos poucos existentes. As Salas de Aula (Conceito 2) foram mal avaliadas devido a "cadeiras desconfortáveis", "ar condicionado defeituoso ou ausente" e falta de acesso à internet e computadores. De forma similar, tanto os Laboratórios didáticos de formação básica (Conceito 2) quanto os de formação específica (Conceito 2) foram descritos como enfrentando "significativa precariedade, caracterizada por equipamentos extremamente antigos que não se alinham mais às demandas contemporâneas", necessitando de atualização urgente.

### **Conclusões**

A avaliação do curso de Engenharia Mecânica com base nas ferramentas do INEP, forneceu um diagnóstico abrangente e revelador sobre o estado atual do curso. A análise identificou pontos fortes importantes, como a excelência do Núcleo Docente Estruturante e a qualidade dos espaços de trabalho dos professores, que demonstram uma base sólida em aspectos da gestão acadêmica e do corpo docente.

Contudo, foram reveladas deficiências críticas que demandam atenção imediata. A principal delas é a completa ausência de uma cultura de autoavaliação institucionalizada, refletida na nota mínima do indicador de gestão do curso, o que impede a melhoria contínua e sistemática. A segunda grande fragilidade reside na infraestrutura, que se mostrou severamente



21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025  
XXX ENAPET

## INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

precária e defasada, especialmente nos laboratórios didáticos, salas de aula e no acesso a recursos de informática para os estudantes, impactando diretamente a qualidade da formação prática. Por fim, o estudo aponta para a necessidade de modernizar o Projeto Pedagógico do Curso, alinhando seus conteúdos e metodologias às novas exigências do mercado de trabalho.

Este trabalho, portanto, cumpre seu objetivo de não apenas identificar problemas, mas também de servir como um guia estratégico para que a gestão do curso possa implementar melhorias contínuas e eficazes.

### **Agradecimentos**

Os autores agradecem ao Programa de Educação Tutorial (PET), fomentado pelo Ministério da Educação (MEC) e pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), pelo apoio financeiro que viabilizou a realização deste trabalho. Agradecemos também aos docentes e à coordenação do curso de Engenharia Mecânica avaliado neste trabalho pelo suporte e pela colaboração durante o processo avaliativo.

### **Referências**

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2004.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação: presencial e a distância. Brasília, DF: Inep, 2017.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Roteiro de Auto-avaliação Institucional. Brasília, DF: Inep, 2004.



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET  
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)  
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte  
70910-900, Brasília - DF

